

**EXTRATO VEGETAL DE CRAVO-DA-ÍNDIA COMO TÉCNICA PARA
PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE DE OVOS DE CODORNA: EFEITOS
SOBRE PESO E PERDA DE PESO**

Beatriz Teixeira De Almeida (b_teixeira@ufms.br)

Natália Da Rocha Pitzschk (natalia.pitzschk@ufms.br)

Jéssica Rodrigues Da Silva (jessica.r.silva@ufms.br)

Valmiro Romeu Madime (valmiro.madime@ufms.br)

Pamylla Mayara Pereira Da Silva (pamylla.mp.silva@ufms.br)

Luciano Fabrizio Bariani Jose De Oliveira (luciano.fabrizio@ufms.br)

Esther Barbosa De Oliveira (esther.b.oliveira@ufms.br)

Thiago Rodrigues Da Silva (silva.thiago@ufms.br)

Karina Márcia Ribeiro De Souza (karina.souza@ufms.br)

Após a oviposição, os ovos apresentam mudanças físico-químicas naturais, favorecendo a perda gradual de suas características e reduzindo seu tempo de conservação. A aplicação de extratos vegetais é uma alternativa para preservar a qualidade do produto devido às propriedades bioativas. O estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar o extrato vegetal de cravo-da-índia como revestimento de casca de ovos de codorna sobre parâmetros de qualidade. Foram utilizados 120 ovos de codornas com 38 semanas de idade, distribuídos

em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2×4 , sendo 2 revestimentos (extrato vegetal de cravo da Índia + 3% de glicerina e solução com 3% de glicerina), e quatro períodos de armazenamento (7, 14, 21 e 28 dias) com 5 repetições de 3 ovos. Os ovos permaneceram em condição ambiente com temperatura média de 30°C. Após a coleta, identificação, pesagem e aplicação do revestimento, foram submetidos às análises de qualidade aos 7, 14, 21 e 28 dias de armazenamento. As variáveis analisadas foram peso e perda de peso. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve interação do revestimento com o período de armazenamento. Observou-se que o cravo foi eficaz em manter o peso do ovo com o avanço do período de armazenamento. A perda de peso sofreu influência do período de armazenamento. Foram obtidos os valores médios para perda de peso do ovo de 2,66; 4,67; 7,26 e 9,85 % em 7, 14, 21 e 28 dias respectivamente. A redução do peso dos ovos durante o armazenamento ocorre principalmente em função da perda de água e dióxido de carbono através dos poros da casca. Esse processo é intensificado pelo aumento do período de armazenamento e pela manutenção em temperatura ambiente, comprometendo progressivamente a qualidade interna do ovo. Em condições adequadas, perdas de peso entre 2 e 3% durante o armazenamento podem ser consideradas aceitáveis. Portanto, os resultados indicam que o uso do extrato de cravo foi eficaz em preservar o peso dos ovos por maior tempo de armazenamento. Entretanto, o prolongamento do período de armazenamento, em ambiente quente, intensifica a perda de peso dos ovos de codorna.

Palavras-chave: armazenamento em temperatura ambiente; bioativos vegetais; conservação; revestimento; tempo de prateleira.